O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

Canção da despedida

Livro traz a última entrevista do casal John Lennon e Yoko Ono {pág 13}

MILTON AVALIA TRAVESSIA DOS 50 ANOS DE CARREIRA EM ENTREVISTA AO METRO

{pág 12}

metro®

BRASÍLIA
Quinta-feira,
14 de junho de 2012
Edição nº 26, ano 1

Mín 14°C
Máx 26°C

No coração do DF

▶ Grupo fuma crack em plena quadra 5 do SCS, no horário do almoço

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Cracolândia no SCS, zona sem lei

O governo promete agir e a polícia se esforça para coibir, mas o consumo de crack não para de aumentar na zona central de Brasília. No Setor Comercial Sul, usuários tomam conta da quadra 5 e assustam passantes e comerciantes. Local tem um dos maiores pontos de venda da droga no coração do DF {pág 06}

CPI abrirá sigilos de Agnelo e Perillo

▶ Manobra do PT faz com que governador de Goiás concorde com abertura dos dados ▶ Petista do DF levou até claque para acompanhar o depoimento na comissão, que durou pouco mais de dez horas {pág 03}

Impunidade

Inquéritos de homicídios ficam anos sem conclusão

▶ Nem força-tarefa de magistrados e policiais durante um ano conseguiu zerar processos de até 2007 no país ▶ No DF, 44,7% dos casos estão parados {pág 05}

Noroeste: multas ao GDF passam de R$ 1,5 milhão

Embargo às obras do novo bairro segue desrespeitado {pág 08}

Golaço dá vitória ao Corinthians

Timão faz 1 a 0 no Santos na semifinal da Libertadores {pág 16}

1 foco

ONU PEDE PRESSA NAS NEGOCIAÇÕES

A presidente Dilma Rousseff acompanhou a inauguração do Pavilhão do Brasil no Parque dos Atletas

BRUNA PRADO / METRO RIO

Na abertura da conferência, que contou com a presença da presidente Dilma Rousseff, secretário da ONU diz que acordo final pode ser de cumprimento não obrigatório

Presidente russo, Vladimir Putin, cancela participação

A Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, começou oficialmente ontem com sessão de abertura no Riocentro, onde ocorrem as principais discussões políticas e econômicas do evento.

Ainda sem a presença dos chefes de Estado, que só chegam a partir de segunda-feira, o evento não terá a participação do presidente russo, Vladimir Putin. A delegação do país será chefiada pelo primeiro-ministro, Dmitri Medvedev. Outra possível baixa é a do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que foi internado ontem para a retirada de um catéter. Ele é esperado para participar da abertura da Arena Socioambiental, evento paralelo que começa no sábado.

O ritmo do primeiro dia de negociações entre os países foi de urgência. O secretário-geral das Nações Unidas para a Rio+20, Sha Zukang, pediu mais rapidez aos negociadores. Cerca de 75% do texto (que tem cerca de 400 pontos) está em aberto.

Os representantes dos governos devem deixar o texto final alinhavado até amanhã, antes da entrada dos chefes de Estado na negociação. O teor do documento será divulgado publicamente no dia 22. "Precisamos de um ambicioso e histórico documento, com um forte compromisso de gerar mudanças", disse Zukang, definindo o acordo final de cumprimento não obrigatório.

Os negociadores foram divididos em dois grupos de trabalho. Um deles está a cargo dos mecanismos de implementação de acordos e metas de ação. O outro, com questões relativas à economia verde. O bloco formado pelos países do G77+China, entre os quais o Brasil, sugeriu a criação de um fundo de US$ 30 bilhões para financiar o desenvolvimento sustentável nos países emergentes.

No Parque dos Atletas, em frente ao Riocentro, a presidente Dilma Rousseff inaugurou o Pavilhão do Brasil na área destinada a exposições governamentais. O espaço conta com estrutura de 4 mil m² construída com contêineres reaproveitáveis e abriga uma exposição multimídia sobre programas e projetos brasileiros. No local também serão realizados debates e palestras. A presidente volta ao Rio no dia 20 para participar da reunião com os chefes de Estado.

METRO RIO

Artigo

FARINHA POUCA, MEU PIRÃO PRIMEIRO

MÁRIO MOSCATELLI, BIÓLOGO
ESPECIAL PARA O METRO

Muitas vezes sou chamado de mal-humorado e até de pessimista. Particularmente me avalio como um biólogo realista que trabalha dentro das latrinas e latas de lixo que criamos onde antes existiam lagoas, baías e rios, coisas que hoje apenas são vaga lembrança ou registros históricos de um passado comparado com o que temos no momento na região metropolitana do Rio de Janeiro.

E lá vamos nós para mais um evento internacional, a Rio+20, onde teremos muitos encontros, muitas palestras, muitas reuniões de chefes de Estado, muitas matérias na mídia sobre o tema, mas resultado prático eu particularmente não espero nenhum para os graves problemas ambientais globais e locais.

Das inúmeras metas estabelecidas em inúmeras reuniões ocorrida nos últimos 20 anos, praticamente nada decolou do papel e das boas intenções. Fato é que o que manda no planeta dos homens é a tal economia, prima rica da pobre ecologia.

Fato é que principalmente em tempos de crise econômica global, prevalece o ditado "farinha pouca, meu pirão primeiro" e diante dessa máxima, que o ambiente se dane, pois o que se precisa é crescer, na maioria das vezes a qualquer custo para manter a máquina econômica em funcionamento e o suposto bem estar dos eleitores, garantido por crescimento econômico ambientalmente insustentável.

Caso toda a humanidade resolvesse ter um padrão de vida semelhante aos dos países desenvolvidos, precisaríamos com urgência arrumar mais alguns planetas, visando a obtenção de energia e matéria para suprir tamanha demanda. Tendo só esse planeta, a conta não fecha, e o resultado é extinção de espécies animais e vegetais em massa, acidificação dos oceanos, extremos climáticos, enfim por tudo aquilo que temos sido informados nos últimos anos.

O futuro que vem sendo escrito nos últimos cem anos pela espécie humana dirá se tanta conversa e pouca ação resultará na garantia de nossa presença nesse planeta.

O futuro nos aguarda de uma forma ou de outra.

Mário Moscatelli é biólogo, mestre em Ecologia e professor de gerenciamento de ecossistemas do Centro Universitário da Cidade

Índios

Um relatório do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) divulgado ontem revelou que 126 crianças menores de 5 anos morreram nas tribos devido à falta de assistência médica. É um aumento de 36% em relação aos 92 casos registrados em 2010. Segundo o documento, a maioria das mortes foram por desnutrição, diarréia e pneumonia, doenças que poderiam ser facilmente evitadas. O relatório mostrou também que houve piora no atendimento aos indígenas com a transição da Fundação Nacional de Saúde para a Secretaria Especial de Saúde Indígena.

METRO BRASÍLIA

Cotações

Dólar: + 0,33% (R$ 2,07)

Euro: + 1,11% (R$ 2,59)

Bovespa: + 1,09% (55.650 pts)

Selic (8,5%)

Salário mínimo (R$ 622)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Agnelo abre os sigilos na CPI

Depois que governador do DF ofereceu a quebra, o colega goiano, Marconi Perillo, ligou para líder do PSDB e disse que aceitaria a abertura dos dados ▶ Petista mostrou tranquilidade

O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, se apresentou ontem à CPI do Cachoeira como vítima do esquema do bicheiro Carlos Augusto Ramos. "Fica claro que minha presença nesta CPI é fruto de uma luta política. Vim para restabelecer a verdade", afirmou. O petista falou durante pouco mais de dez horas e disse acreditar que a organização criminosa atuou para retirá-lo do cargo em retaliação às medidas para impedir a entrada da Delta na exploração da bilhetagem eletrônica do transporte público. "Não há um único fato que tenha praticado a favor da Cachoeira ou da empresa Delta", declarou.

Agnelo decidiu abrir os sigilos bancários, fiscais e telefônicos e foi aplaudido pelos governistas. Foi uma estratégia acertada com o PT para forçar a abertura das contas do governador de Goiás, Marconi Perillo, negada pelo tucano na última terça-feira em depoimento à CPI. "O Agnelo mostrou que não tem nada a temer, diferentemente do Perillo", provocou o deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP). Deu certo. O governador goiano ligou para o líder do PSDB, deputado Bruno Araújo (PSDB-PE) e também colocou os sigilos à disposição.

O governador contou que esteve apenas um vez com Cachoeira ainda quando era diretor da Anvisa, numa visita à empresa Vitapan, em Anápolis, mas que nunca atendeu a pedido de nomeação. "Não nomearam nem um gari", acentuou. O deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) quis saber de quem partiu o convite para a visita ao laboratório. "Um diretor de uma agência trata com pessoas jurídicas", disse o petista. Sampaio considerou a resposta insuficente e houve bate-boca.

Agnelo saiu em defesa do ex-chefe de gabinete, Cláudio Monteiro, dizendo ser "um amigo" e demonstrando confiança nas explicações sobre a relação com Cachoeira. "Ele me garantiu que não recebeu dinheiro, nem usou Nextel e vai ter oportunidade de se explicar", afirmou.

O petista disse que a Delta entrou no governo do Distrito Federal em 2007. O único contrato assinado, para coleta de lixo, foi prorrogado durante o governo Rogério Rosso, prosseguiu. Os aditivos recebidos no governo petista apenas permitiriam reajuste salarial dos servidores.

Agnelo negou irregularidades na compra de uma casa por R$ 400 mil. Disse que juntou os rendimentos da esposa, mas afirmou não saber o valor do imóvel. "Não sou corretor", rebateu..

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

▶ Agnelo Queiroz disse ser vítima de um grupo criminoso

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

"Não posso conviver com desconfiança da minha biografia. Quem não deve, não teme."

"Nunca recebi Cachoeira, nunca falei ou liguei. O único encontro foi na visita à empresa Vitapan."

"Tramaram para me derrubar. Quero um caso, um caso só, mostrando que beneficiei esse grupo criminoso."

"Não aceito ser medido pela régua de políticos que passaram, envergonharam a nossa cidade."

"Que arapongas ponham as barbas de molho. Vamos até as últimas consequências para pegá-los."

AGNELO QUEIROZ, GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

INVESTIGAÇÃO

PGR pede para abrir inquérito

Os governadores Marconi Perillo, de Goiás, e Agnelo Queiroz, do Distrito Federal, podem ser alvo de inquérito da Polícia Federal. A Procuradoria-Geral da República pediu na terça-feira autorização do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para investigar as suspeitas de envolvimento deles no esquema de exploração de jogos ilegais desvendada pela Operação Monte Carlo. A investigação vai ser feita paralelamente aos trabalhos da CPI. A comissão volta a se reunir hoje para uma reunião administrativa. Ao todo estão em pauta 241 requerimentos.

O primeiro item formaliza a quebra de sigilos dos governadores Marconi Perillo e Agnelo Queiroz. A convocação de novos depoentes vai ser alvo de nova disputa política.

Os governistas querem ouvir o ex-diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Luiz Antônio Pagot, que denunciou o uso de verbas públicas para suposto caixa dois de campanhas eleitorais do PSDB em São Paulo, em 2010. A oposição aceita, desde que seja aprovado também a convocação do dono da Delta Construções, Fernando Cavendish. Como a empresa é a maior contratada do PAC, espera esclarecer se houve uso de recursos públicos no esquema de Cachoeira. METRO BRASÍLIA

'Tropa de choque' incomoda

Para se proteger dos ataques da oposição, o governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, foi à CPI acompanhado de muitos assessores, dois advogados, secretários de Estado e oito dos 24 deputados distritais, além de manifestantes. A presença da chamada "tropa de choque" foi além da demonstração de apoio político.

Houve participação ativa do grupo durante o depoimento. O secretário de Transparência, Carlos Higino, ficou responsável por municiar Agnelo com dados e documentos.

O líder do PT na Câmara Legislativa, deputado Chico Vigilante, fazia manifestações a cada resposta do governador. "Deputado distrital tem voz aqui?", protestou o deputado Fernando Francischini (PSDB-PR).

No início da sessão, havia desconfiança sobre o desempenho de Agnelo. "Mesmo com o estilo mais lento, ele está preparado pelo conteúdo", apostou o secretário de governo licenciado, deputado Paulo Tadeu.

Passado o susto, os governistas se revezaram para pedir a palavra e usar o tempo para se manifestar favoravelmente ao petista."Deixa o homem trabalhar", pediu Ronaldo Fonseca (PR-DF).

As manifestações favoráveis chegaram ao auge com elogios vindo do combativo deputado Sílvio Costa (PTB-PE): "O senhor entrou um anão e sai um gigante da comissão", disse. A declaração foi seguida de aplausos dos apoiadores de Agnelo que acompanhavam a sessão num telão na sala ao lado da CPI. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES/ METRO BRASÍLIA

▶ Deputados distritais foram à CPI

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

DNIT HABILITA DELTA EM LICITAÇÃO DE R$ 13,6 MILHÕES

Declarada inidônea na terça-feira (12) pela Controladoria-Geral da União, com o ato publicado no Diário Oficial, a Delta Construções foi habilitada ontem com outras empresas pelo DNIT, órgão subordinado ao Ministério dos Transportes, em uma concorrência pública no valor de R$ 13,6 milhões. A declaração da CGU impede a contratação de empresa inidônea por dois anos.

MANDOU BEM

De um modo geral, o governador Agnelo Queiroz se saiu bem na CPI do Cachoeira, e o PT o protegeu, contrariando as expectativas.

FORA DE FOCO

▶ Cássio Cunha Lima

JOSÉ CRUZ/ABR

O senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) achou uma perda de tempo a oitiva dos governadores: "Ficou provado que eles são inocentes".

PAZ GOIANA

A deputada Iris Araújo (PMDB-GO), que vestiu o branco da paz diante do rival Marconi Perillo, elogiou ontem a indignação de Agnelo na CPI.

QUEBRA DE SIGILO

Líderes do PT e do PMDB se reuniram ontem para definir a estratégia de hoje na CPI, como a quebra de sigilo de 26 empresas laranjas.

DF: GOVERNO RETÉM MAIS DE MIL ALVARÁS DE OBRAS

O governo do DF, que é acusado de paralisia, mantém em suas gavetas, nas administrações regionais, mais de mil pedidos de alvarás (autorizações) de construção, paralisando também empreendedores privados. Sem alvarás, não há obras, empregos ou geração de renda. O vice-presidente do Sindicato da Habitação (Secovi-DF), Gilvan da Silva, culpa os "cabides" que nomeiam pessoas sem qualificação.

VELHO CACOETE

Suspeita-se, no mercado, da imposição de dificuldades para gerar facilidades, daí os projetos de obras engavetados.

CONTRA A PARALISIA

O Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-DF) também está indócil e deve se posicionar contra a paralisia no governo do DF.

CULPA SUA

O governo do DF acha que está tudo certo, e considera "normal" o ritmo na concessão de alvarás de construção. Então, tá.

CONTAS ABERTAS

O PT usou a quebra voluntária dos sigilos bancário, fiscal e telefônico do governador do DF, Agnelo Queiroz (PT), para constranger o goiano Marconi Perillo (PSDB) a também abrir suas contas à CPI. Deu certo.

FOI MAL

Quando formulava uma pergunta ao governador Agnelo Queiroz, o deputado Ronaldo Fonseca (PR-DF) cometeu a mancada do dia, na CPI mista: em vez de "tropa de choque", falou "tropa de cheque".

ELE NÃO PERDOA

Lula comanda a tropa de choque do PT contra Marconi Perillo com a mesma determinação, nos estados, para derrotar os tucanos Arthur Virgilio (AM) e Tasso Jereissati (CE) e Heráclito Fortes (DEM-PI).

ROMPIDOS

Os senadores Cristovam Buarque (PDT) e Rodrigo Rollemberg (PSB), pré-candidatos ao governo do DF, não colocaram os pés no depoimento do ex-aliado Agnelo Queiroz (PT) na CPI do Cachoeira.

GATO ESCALDADO

Após a divulgação de sua troca de mensagens com o governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB), o deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP) agora se debruça sobre o celular quando utiliza o SMS.

CAMPANHA 2014

Assessor especial no Senado, Toninho do PSol municiou membros da CPI, ontem, com perguntas contra Agnelo Queiroz em seu depoimento. Agnelo derrotou Toninho em 2010, na disputa pelo governo do DF.

COSME E DAMIÃO

A equipe do governador Agnelo Queiroz levou uma sacola, nada discreta, com gelo, suco e barras de cereal para resistir às mais de oito horas na CPI de Cachoeira. Distribuiu até lanchinho aos parlamentares.

PRESSÃO SOCIAL

Menos de 15 minutos após anunciado o pedido de quebra de sigilo bancário e fiscal de Agnelo Queiroz, a tag #abreosigiloperillo passou a compor a lista dos dez tópicos mais comentados no Twitter.

PENSANDO BEM...

... Cachoeira está virando filete de água.

"O STF não precisa de nenhuma pressão, de gabinete ou de rua."

MINISTRO CARLOS AYRES BRITTO, PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PODER SEM PUDOR

História secreta da Eco-92

A abertura da Rio+20 sem os principais líderes mundiais lembrou o esforço do Brasil para o êxito da Eco-92. Na ocasião, o americano George Bush não confirmava sua presença, e com ela outras vindas importantes. O oceanógrafo francês Jacques Cousteau, que se fizera amigo do então presidente Fernando Collor, advertiu:

- Fernando, olha, se o Bush não vier, isso aqui vai ser um desastre...

- Mas ele tem de vir, comandante...

- Vamos lá, você e eu? – propôs Cousteau.

Collor avisou o Itamaraty que viajaria a Washington e iria direto do aeroporto à Casa Branca. Ficariam plantados em pé, ele e Cousteau, até serem recebidos pelo presidente dos Estados Unidos.

- O senhor me dá 24 horas? – pediu o chanceler Celso Lafer.

No dia seguinte, o presidente americano confirmaria presença.

43% dos inquéritos de homicídios estão parados

Distrito Federal tem 44,7% dos casos ocorridos até 2007 ainda pendentes depois de cinco anos

Mesmo depois de um esforço conjunto de órgãos da Justiça durante um ano, 43% dos inquéritos sobre homicídios cometidos até dezembro de 2007 continuam sem solução. São 58,1 mil ações paradas em órgãos do Poder Judiciário ou delegacias de polícia em todo o país.

Os dados fazem parte do diagnóstico "A impunidade como alvo", feito pelos conselhos nacionais do Ministério Público e de Justiça e pelo Ministério da Justiça.

Em abril de 2011, foi montada uma força-tarefa de magistrados e policiais para tentar dar andamento a 134,9 mil inquéritos. Em 12 meses, foram finalizados 43,1 mil, com o indiciamento de criminosos - 58,1 mil aguardam desfecho. "É muito baixa a elucidação de homicídios. A impunidade se torna incentivo ao crime", avaliou o ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso.

A principal justificativa para o baixo desempenho é a falta de infraestrutura da segurança pública nos Estados. O estudo revelou que em 18 Estados faltam policiais nas delegacias especializadas. Em outros 12, os concursos serviram somente para repor o quadro e a entrada de novos policiais não ocorre há mais de 10 anos.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Inquéritos concluídos

Inquéritos de homicídios pendentes até dezembro de 2007 e que foram finalizados entre abril de 2011 e abril de 2012

Fonte: Estudo "A impunidade como alvo"

Cerca de 8,2 mil foram denunciados no país pela força-tarefa

Autores de homicídios cometidos há mais de cinco anos podem ser condenados em virtude do esforço feito pela Justiça. Após a análise dos inquéritos anteriores a 2007, a força-tarefa identificou 8,2 mil criminosos esquecidos.

Os autores foram denunciados e serão julgados pelo Tribunal do Júri. A responsabilização dos culpados foi apontada como o principal resultado do trabalho.

Historicamente, apenas entre 5% e 8% dos processos são concluídos. A média alcançada foi de 19%. "Os inquéritos pendentes se juntam aos abertos até 2008 para serem analisados", explica Taís Ferraz, conselheira do CNMP.

São registrados no país, por ano, uma média de 27 homicídios para cada 100 mil habitantes. O crime é punido com pena que varia de seis a 30 anos de prisão.

METRO BRASÍLIA

FOTOS: RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Morador de rua escolhe a pedra...

... improvisa um cachimbo com lata de refrigerante...

... e satisfaz o vício

Crack cria territórios do medo no centro do DF

Viciados furtam e roubam no coração da cidade ▶ Número de furtos a transeuntes cresceu 44%, e de roubos, 32% na região mais movimentada do DF ▶ Polícia diz que é 'impossível' acabar com as bocas de fumo

"Cadê a pedrinha maravilhosa?", pergunta uma moça de aproximadamente 20 anos, vestida de calça jeans e camisa social, no "buraco" da quadra 5 do Setor Comercial Sul. No centro de Brasília, a venda e o consumo de crack acontecem à luz do dia, sem constrangimentos.

O "buraco", a principal boca de fumo do SCS, é um estacionamento subterrâneo, localizado embaixo de duas galerias comerciais da quadra 5. Lá, compra-se, vende-se e fuma-se a pedra. Na parte de cima, os transeuntes sentem medo. "Aqui se vê mais viciado do que polícia", reclama Ronaldo Adriano da Silva, 27, que entrega panfletos na área.

A fissura pela pedra aumenta a insegurança no coração da cidade. Na terça-feira, Ronaldo Adriano presenciou uma mulher levar R$ 2 de uma senhora que esperava no ponto de ônibus em frente ao Pátio Brasil. "Viciado não quer nem saber, eles roubam até vale-transporte", afirma.

De acordo com o delegado-chefe da 5ª DP, Marco Antônio de Almeida, os viciados em crack são os autores de oito em cada dez ocorrências de roubo e furto no centro de Brasília. "Eles querem qualquer coisa para trocar com o traficante", relata o delegado.

De janeiro a 18 de maio deste ano, aconteceram 169 furtos e 191 roubos a transeuntes, 105 roubos de celulares e 123 roubos a veículos só na área entre o início das Asas Sul e Norte. Somando os quatro tipos de ocorrência, são pelo menos quatro vítimas por dia.

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Entrada do "buraco do crack" no SCS

Estratégias

Trabalhar no território do crack obriga as pessoas a criarem suas próprias estratégias de segurança. Jucilene de Sousa Dias, 24, funcionária de uma escola de idiomas, leva apenas a carteira quando desce para lanchar. "Deixo minha bolsa no escritório para chamar menos atenção." Na hora de ir para casa, elas espera as colegas para, juntas, cruzarem o Setor Comercial Sul e a Galeria dos Estados. "Só saímos em grupo, porque é muito perigoso."

O vendedor Josué Almeida Rezende, 25, trabalha no SCS há seis meses e já viu assaltos. "O viciado pediu, a mulher não deu e ele levou a bolsa." Na parte de trás do Conic, no gramado próximo à rodoviária e no estacionamento norte do Conjunto Nacional também há pontos de venda da pedra.

169
furtos a pedestres foram registrados de janeiro a 18 de maio. O número é 44% maior do que o no mesmo período do ano passado. Em 2012, foram 191 roubos a transeuntes.

80
flagrantes de tráfico foram feitos na área desde o início do ano. Também foram realizados 132 flagrantes por uso ou porte. Dez homicídios aconteceram no período.

O delegado-chefe Marco Antônio de Almeida diz que é impossível acabar com as bocas: "São pontos muito visados. Existem há décadas. Prendo um traficante, chegam dez".

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

PMs afastados

Sete policiais militares que atuavam em situações de policiamento velado - em que trabalham sem farda para identificar locais que precisam de policiamento ofensivo - foram afastados por suspeita de interferir em investigações.

Segundo o corregedor da PM, coronel Paulo Roberto Batista de Oliveira, há cerca de um ano e meio os casos começaram a ser descobertos. "Os supostos envolvidos foram preventivamente descredenciados da área de inteligência e respondem a inquérito policial. De acordo com o corregedor, a ação dos policiais é considerada "de menor potencial, pois apenas extrapola a função deles".

Como os envolvidos descumpriram só normas previstas na área onde trabalhavam, diz o coronel, eles seguem fazendo policiamento ostensivo.

De acordo com o corregedor, se as investigações confirmarem o envolvimento dos policiais, eles serão julgadas pela Justiça Militar. METRO BRASÍLIA

Câmeras do DFTrans furtadas são achadas na Feira do Paraguai

A Polícia Civil começou a desvendar um crime que já causou prejuízo de R$ 394,5 mil aos DFTrans.

Dois donos de bancas na Feira do Paraguai foram presos por receptação de produtos roubados. José Carlos Ferreira, 33, e João Batista Mendonça, 42 anos, estavam vendendo câmeras de filmagem furtadas do DFTrans.

No início do ano, 1.578 câmeras foram adquiridas pelo órgão, por R$ 250 cada uma. Elas seriam instaladas em ônibus. Entre 28 de março e 5 de junho, elas desapareceram do déposito do órgão na Rodoferroviária.

Na 3ª DP, os comerciantes contaram que compraram as câmeras de duas pessoas diferentes. A polícia agora trabalha para encontrar os autores do furto. Os receptadores foram liberados depois de pagar fiança de R$ 18 mil cada. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Compradas por R$ 250, eram vendidas por R$ 40

Filhos são principais agressores de idosos no Distrito Federal

Pesquisa aponta que em 65% dos casos os pais são alvo de violência por parte dos próprios familiares ▶ O estudo foi feito entre 2008 e 2011

Em três de cada dez queixas registradas na Central Judicial do Idoso (CJI), a denúncia é referente a casos de violência cometidos contra idosos. A pesquisa foi feita pelo Núcleo de Defesa do Idoso da Defensoria Pública do DF entre janeiro de 2008 e dezembro de 2011 e analisou 2.379 casos.

O estudo também averiguou que, em 65% das situações, o agressor é o próprio filho da vítima e que em 60% das vezes a mulher idosa é quem sofre a violência.

Segundo a coordenadora do Núcleo e responsável pela pesquisa, Paula Ribeiro, os números permanecem semelhantes desde 2005. “Isso indica que as políticas públicas foram inefetivas ou até inexistentes ao longo desses seis anos”, afirma.

As mulheres idosas, segundo a coordenadora, são mais visadas por características culturais. “Além disso, as mães se sentem culpadas por estar sofrendo a violência. Elas se perguntam onde erraram na educação do filho que o levou a ter aquela reação”, esclarece.

. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Paula defende criação de políticas públicas para o idoso

ASSISTÊNCIA

Rede precisa ser integrada

Para a coordenadora do Núcleo de Defesa ao Idoso, Paula Ribeiro, a falta de integração entre as unidades que prestam apoio ao idoso no DF, dificulta o trabalho de prevenção e resolução dos casos.

Paula acredita que é “fundamental” unir as redes de assistências, como delegacias, centros e secretarias especiais. “Em 50% das demandas que a Central Judicial encaminha para os órgãos responsáveis, nós não obtemos retorno, não sabemos se a demanda foi atendida”, conta.

A coordenadora atenta também aos casos de violência institucional, que representam 75% das situações. “O número diz respeito principalmente à saúde pública”, fala.

Paula aponta ações de desrespeito, como não priorizar atendimento e até falta de fornecimento de medicação.

A pesquisa apontou também os tipos de violência mais comuns. Em primeiro lugar, está a violência psicológica, com 33,12%, seguida por negligência e abuso financeiro e, por último, a violência física (15,58%).

METRO

65% das agressões que ocorrem no Distrito Federal contra idosos são cometidas pelos próprios filhos das vítimas.

60% dos casos de violência são sofridos pelas mulheres idosas, que, por motivações culturais, são mais visadas que os homens idosos.

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Montes de terra abandonados irregularmente na rua

Raio-X de um crime ambiental

▶ GDF já foi multado em cerca de R$ 1,5 milhão por descumprir embargo de obras no Setor Noroeste ▶ Terracap, porém, questiona irregularidades

Às margens da porção norte da via Epia, perto da obra do Setor Noroeste, uma funda erosão, cheia de lixo, faz com que, a cada chuva, toneladas de terra e entulho desabem nas águas do ribeirão Bananal, que passa pelo Parque Nacional de Brasília e desagua no Lago Paranoá.

Já no canteiro de obras do bairro vendido como modelo ecológico e com um metro quadrado próximo a R$ 10 mil,, montanhas de terra tirada das escavações de garagens dos prédios são jogados pelos caminhões na beira da pista.

Os dois crimes ambientais levaram o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade, órgão federal ligado ao Ministério do Meio Ambiente, a embargar a obra do bairro e multar a Terracap no último dia 2 de maio. Um mês e meio depois, porém, a empresa continua trabalhando na construção de ruas e as construtoras privadas tocam rapidamente as obras dos edifícios.

ELZA FIÚZA / EBC

“Espero que o MPF nos ajude a chegar a um acordo para que os danos sejam revertidos.”
ROBERTO VIZENTIN, DO ICMBIO

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ No Bananal, erosão causa assoreamento do leito

Multa diária

A Terracap foi autuada quatro vezes pelo ICMBio. Na primeira, por descumprimento dos termos do licenciamento ambiental, foi aplicada uma multa diária de R$ 15 mil. Em outra, pelo lançamento de resíduos em local impróprio, a multa foi de R$ 500 mil. A terceira autuação diz respeito aos danos à área protegida do Parque da Água Mineral, com multa de R$ 100 mil. Já a última autuação, lavrada há 10 dias, penaliza o GDF em R$ 30 mil diários pelo desrespeito ao primeiro embargo. A conta já está em R$ 1,545 milhão.

“Não somos inimigos do GDF, mas tivemos que tomar essas medidas extremas (embargo e multa) porque houve impacto dentro de uma unidade de conservação federal”, explica o presidente do ICMBio, Roberto Vizentin. "Continuaremos conversando para chegar logo a um acordo para que os danos sejam recuperados", completou.

A Terracap informou apenas que espera o resultado do recurso que enviou ao ICMBio.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

GDF investiga rombo em contratos do lixo

Um relatório da Secretaria de Transparência e Controle identificou indícios de irregularidades que podem ter rendido um prejuízo superior a R$ 18,5 milhões aos cofres públicos.

O documento, que foi enviado ao Tribunal de Contas do DF para mais investigações, aponta problemas em contratos do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) com a construtora Delta, que deve deixar de cumprir amanhã, por decisão do governo, um contrato de R$ 10 milhões mensais para a coleta da maioria do lixo do DF, e com a Valor Ambiental, que deve assumir parte do serviço.

As empresas Qualix (atual Sustentare, que também herdará parte das tarefas da Delta) e Serquip também são citadas, mas por contratos que já acabaram. Ao todo, cinco contratos estão sob suspeita.

18,5
milhões de reais seriam os prejuízos constatados em cinco contratos firmados entre o GDF e as empresas Delta, Valor Ambiental, Qualix e Serquip hoje sob investigação.

As denúncias foram publicadas na edição de ontem do “Jornal de Brasília”.

Em resposta ao relatório, a SLU informou que abriu dois processos administrativos disciplinares e duas tomadas de contas especiais, que são espécies de auditorias internas.

Segundo o órgão, ainda não é possível confirmar os possíveis valores de prejuízos ao erário.

O principal problema apontado pelos técnicos da secretaria foi a precariedade da fiscalização do serviço de varrição das ruas e de coleta de lixo.

Sem serem vigiadas, afirma o documento, as empresas varreram menos ruas do que deveriam e o número de viagens que cada caminhão de lixo deveria fazer não foi respeitado em vários casos.

A investigação, segundo o governo, não influencia o fato de a Valor Ambiental e a Sustentare estarem herdando um novo contrato milionário, para substituir a Delta.

As duas empresas participaram da licitação de 2007 que dividiu o DF em três grandes lotes e assumem sábado a responsabilidade. METRO BRASÍLIA

▶ Relatório diz que empresas trapaceiam na coleta

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Breves

Acidente no Nilson Nelson

QUEDA. Um homem não identificado caiu de uma altura de 4 m na área externa do ginásio Nilson Nelson. De acordo com a Secretaria de Saúde, até ontem à noite o estado dele era gravíssimo.

Licença de 180 dias

DIREITO. Uma decisão do TJDF condenou o GDF a conceder 180 dias de licença maternidade a uma professora temporária - mesmo prazo dado a uma concursada. O governo alegava que ela deveria receber apenas 120 dias.

ELE PERDE
O AMIGO,
O EMPREGO,
A MULHER,
A CASA, MAS
NÃO PERDE
A PIADA.
RAFINHA BASTOS AO VIVO
NO SITE DO CANAL FX
FALANDO SOBRE
O SEU NOVO PROGRAMA.
HOJE
A PARTIR DAS 20H
fxbrasil.com.br/rafinhabastos
NÃO PERCA A PRÉ-ESTREIA DE
“A VIDA DE RAFINHA BASTOS”
NESTE SÁBADO, ÀS 22H30
NO CANAL FX
FX

ADRIANA ZEHBRAUSKAS/FOLHAPRESS

▶ Endividado, consumidor está mais cauteloso nas compras

Dia dos Namorados: venda cresce menos

As vendas para o Dia dos Namorados, terceira data mais importante para o varejo depois de Natal e Dia das Mães, cresceram 5,2% na semana de 6 a 12 de junho, ante igual período em 2011, enquanto no ano passado a alta havia sido de 8,6%, informou ontem a Serasa Experian.

Se considerado apenas o final de semana que antecede a data (8 a 10 de junho), as vendas foram 4,2% maiores em relação ao ano anterior, quando haviam subido 4,9% sobre 2010. O desempenho inferior ao do ano passado ocorreu apesar da série de cortes nas taxas de juros, em meio às medidas adotadas pelo governo para incentivar o consumo no país.

Segundo os economistas da Serasa, as vendas foram afetadas pelo endividamento do consumidor, que está mais cauteloso quanto a novos parcelamentos. "Ciente de que sua prioridade é a renegociação de dívidas, o consumidor continuou com o pé no freio no que diz respeito às novas compras", afirmaram. METRO

Calote do consumidor cresce 7,8% em maio

▶ Valor médio das dívidas em maio também avançou e atingiu R$ 1,2 mil
▶ No Centro-Oeste, a alta da inadimplência foi de 7,5%, segundo o SCPC

A quantidade de novos registros de inadimplentes cresceu 1,8% em maio sobre abril no país. Nos 12 meses encerrados em maio houve avanço de 18,4% comparado aos 12 meses terminados no mesmo mês de 2011. Comparado a maio de 2011, o indicador apresentou alta de 7,8%, segundo a Boa Vista Serviços, administradora do SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito).

Apesar da alta, a expectativa da Boa Vista é que o número de inadimplentes continue desacelerando ao longo de 2012. Entre os motivos citados estão as melhorias nas condições do crédito na economia, influenciadas pela queda da taxa básica de juros, considerando, ainda, que o aumento da população ocupada ao longo dos últimos 12 meses persista.

Projeções feitas pela Boa Vista apontam para um crescimento no total dos registros de inadimplentes em 2012 de 7% em relação a 2011.

O valor médio das dívidas incluídas em maio foi de R$1.219, um crescimento de 1,5% em relação a maio de 2011, descontados os efeitos inflacionários.

As regiões Sudeste e Sul foram as maiores impulsionadoras do crescimento do indicador em maio, com elevações de 8,6% e 10,1%, respectivamente, comparando maio de 2012 com maio de 2011. Em relação a abril, o indicador da região Sudeste avançou 1,4%. No Centro-Oeste, a alta foi de 7,5% no mesmo período.

No varejo a quantidade de novos registros de inadimplentes registrou uma elevação ainda mais forte, subindo 10,1% em comparação com abril. No acumulado dos últimos 12 meses, foi registrada elevação de 22,3% em relação aos 12 meses anteriores, com destaque para as regiões Sul (24,5%) e Sudeste (26,9%). METRO

ELISA RODRIGUES/FUTURA PRESS

▶ Brasileiros renegociam dívidas

Breves

Leilão de 4G soma R$ 2,9 bi

ABAIXO DA EXPECTATIVA. O leilão de faixa de frequência para a tecnologia 4G, realizado nesta semana, resultou em uma arrecadação total de R$ 2,93 bilhões. O ágio em relação aos preços mínimos ficou em 31,27%. Mesmo assim, o valor ficou abaixo da expectativa de arrecadação da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), R$ 3,85 bilhões, porque muitos lotes não foram vendidos. Dos 273 lotes oferecidos, 54 foram arrematados – quatro nacionais e 50 regionais. Somente os quatro lotes nacionais resultaram em uma arrecadação total de R$ 2,5 bilhões. A Vivo pagou R$ 1,05 bilhão, a Claro, R$ 844,5 milhões, a Oi, R$ 330,8 milhões e a TIM, R$ 340 milhões. METRO

Feirão da Caixa vende R$ 12 bi

ALTA DE 22%. O Feirão da Casa Própria da Caixa deste ano somou R$ 12,2 bilhões em negócios fechados nas 13 cidades que receberam o evento. Cifra 22% superior à registrada em 2011. A Caixa criou uma versão virtual do feirão no www.caixa.gov.br, com a oferta de imóveis pré-avaliados e habilitados para a concessão do financiamento. METRO

"Não haverá reajuste de combustível neste ano", diz ministro da Energia

SEM PRESSÃO. O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, descartou reajuste no preço dos combustíveis neste ano. "Não cedemos à pressão de reajustar quando o preço do petróleo subiu, e agora não há mais esta pressão." METRO

Juros têm a 4ª queda no ano

As taxas médias de juros cobradas em seis linhas de crédito para pessoas físicas ficaram em 6,18% ao mês, em maio. O resultado é 0,07 ponto percentual inferior ao de abril. É a quarta queda registrada neste ano e o menor índice desde 1995, segundo a Anefac (Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).

Na avaliação do diretor de Estudos Financeiros da Anefac, Miguel José Ribeiro de Oliveira, os recuos podem ser atribuídos em parte à redução da Selic e à maior competição entre os bancos que cortaram suas taxas de juros. "A tendência é que as taxas continuem caindo. Serão quedas pontuais. Portanto, quem puder deve esperar para aproveitar juros menores", diz o economista, que prevê taxas médias mensais entre 5,75% e 5,80% no final do ano.

Na comparação com dezembro de 2011, a taxa média caiu 0,40 ponto percentual. No caso do financiamento de carro, por exemplo, passou de 2,18% para 1,85% ao mês. Considerando um automóvel básico de R$ 25 mil financiado por 48 meses, a economia gerada com a queda dos juros é de R$ 54,81 na parcela e de R$ 2.630,88 no valor final.

Evite o cartão de crédito

Apesar da queda média, os juros cobrados no rotativo do cartão de crédito não caem há 23 meses. Desde fevereiro de 2010, a taxa cobrada no rotativo do cartão de crédito é de 10,69% mensais, o que representa 238,30% anuais. A orientação de especialistas é evitar entrar no rotativo do cartão de crédito e do cheque especial que possuem as maiores taxas de juros. METRO

Confira as taxas

Linha de crédito	Dezembro/2011 taxa mês	Dezembro/2011 taxa ano	Abril/2012 taxa mês	Abril/2012 taxa ano	Maio/2012 taxa mês	Maio/2012 taxa ano
Juros comércio	5,36%	87,12%	4,77%	74,92%	4,72%	73,92%
Cartão de crédito	10,69%	238,30%	10,69%	238,30%	10,69%	238,30%
Cheque especial	8,36%	162,08%	8,28%	159,76%	8,24%	158,61%
Financiamento de carros (CDC)	2,18%	29,54%	1,94%	25,93%	1,85%	24,60%
Empréstimo pessoal-bancos	4,21%	64,03%	3,69%	54,47%	3,59%	52,69%
Empréstimo pessoal-financeiras	8,66%	170,92%	8,14%	155,76%	7,98%	151,26%

Obama, sucesso internacional

Se os Estados Unidos fossem aqui, o presidente Barack Obama seria reeleito. É o que mostrou uma pesquisa divulgada ontem nos EUA. O levantamento constatou que Obama também é o preferido entre os japoneses e os europeus. Por aqui, o mandatário é um verdadeiro fenômeno: 72% dos entrevistados acreditam que ele é o melhor para seguir no comando da Casa Branca.

O presidente, porém, deixa a desejar no vizinho México. Apenas 35% dos mexicanos acreditam que Obama deve ser reeleito. Uma das explicações para tão baixa popularidade é que o presidente e o governo do país hispânico encabeçam a guerra contra os cartéis de traficantes de drogas. uma política que matou 50 mil pessoas em seis anos.

Nos EUA, Obama também não está com essa bola toda. As últimas pesquisas de intenção de voto o colocam empatado com o candidato rapublicano, Mitt Romney. Os dois se enfrentarão nas eleições de novembro. METRO

Atentados matam 70 pessoas no Iraque

Série de explosões em oito das 18 províncias iraquianas deixou dezenas de feridos

Foram os atos terroristas mais violentos desde janeiro

O Iraque foi palco de um banho de sangue na manhã de ontem. Em uma série de ataques coordenados, terroristas explodiram carros bomba junto a locais de peregrinação da comunidade xiita, que participava de um evento religioso. Pelo menos 70 pessoas morreram e outras 250 ficaram feridas. Foi o ataque mais violento desde janeiro, quando 68 iraquianos morreram em uma ação semelhante.

A explosão mais violenta ocorreu no norte da capital Bagdá. "Um grupo de pelegrinos estava caminhando, quando, de repente, um carro explodiu perto deles" contou o policial Wathiq Muhana à emissora árabe "Al Jazeera".

Ninguém assumiu a autoria dos atentados, mas é provável que eles tenham sido organizados por terroristas da minoria sunita. Os dois grupos têm se enfrentado com frequência desde o fim da ocupação norte-americana no país. "Enquanto houver um governo xiita oposto à minoria sunita, podemos esperar mais ações desse tipo", diz Samuel Feldberg, professor da USP.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

STRINGER / IRAQ / REUTERS

Entre os feridos, está um jornalista que cobria o conflito

Guerra religiosa

A população é formada por grupos religiosos e étnicos, daí tantos conflitos.

Xiitas
Seguidores do Islã, são a maioria no país (cerca de 60%). O atual presidente é dessa corrente religiosa.

Sunitas
Também seguidores do Islã, mas em minoria (cerca de 37%). O ex-ditador Saddam Hussein era sunita.

Curdos
Minoria étnica (cerca de 3%), eles querem a independência de uma região no norte do Iraque.

HANDOUT / REUTERS

Bombas do Exército explodem na cidade de Homs

Governo russo acusa EUA de armar rebeldes sírios

O debate internacional sobre a crise síria se transformou em uma troca de farpas entre dois inimigos históricos. Rússia e Estados Unidos trocaram novas acusações sobre a influência de cada um no arrefecimento da violência no país árabe. Ontem, o ministro de Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, afirmou que os norte-americanos são responsáveis pela chegada das armas às mãos dos rebeldes.

"Não estamos entregando nem entregamos armas à oposição síria. Vocês conhecem nossa posição sobre o assunto e a expressamos de maneira muito clara", rebateu Jay Carey, porta-voz da Casa Branca.

Mais tarde, a secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, voltou a pressionar os russos para que interrompam a exportação de arsenal bélico ao governo de Bashar Al Assad. Muitos dos helicópteros usados em operações militares do regime têm fabricação russa.

Em um comunicado, o governo de Assad negou que haja uma guerra civil no país. Segundo o documento, o que existe é a ação de grupos terroristas em regiões isoladas do país. As Nações Unidas usaram o termo "guerra civil" para se referir à Síria, pela primeira vez, na terça-feira.

A oposição relatou novos ataques das tropas de Assad a cidades com forte presença de rebeldes. O Observatório Sírio de Direitos Humanos, com sede em Londres, contabilizou 44 mortes no dia de ontem. METRO

Italianos tentam acalmar mercados

O primeiro-ministro italiano, Mario Monti, voltou a rebater a possibilidade de que a crise espanhola tenha batido à porta da Itália. Em um pronunciamento na Câmara dos Deputados, ele disse que o país está "tranquilo" e que o aumento dos juros "se deve à turbulências na zona do euro pela situação na Grécia".

Enquanto isso, os gregos, que se preparam para uma nova eleição legislativa, saíram de casa para sacar dinheiro e comprar comida, com medo do desabastecimento. Os eleitores voltam às urnas neste fim de semana, depois de um impasse no último pleito. METRO

MAX ROSSI / REUTERS

Monti: "tranquilidade"

Russos de olho na vodca

O governo da Rússia vai usar fotografias de satélite para encontrar produtores ilegais de vodca. As imagens em infravermelho ajudarão a identificar os locais onde a destilação do álcool não é permitida ou onde a quantidade mensal tenha sido ultrapassada.

A medida faz parte de uma estratégia para conter o consumo de álcool no país. No ano passado, o governo russo diminuiu pela metade o número de empresas autorizadas a produzir a bebida. METRO

KACPER PEMPEL/ REUTERS

Fiscalização ajudará a conter índices de alcoolismo

2 cultura

Memória

1 De família católica, o pequeno Milton faz sua primeira comunhão.

2 Com a mãe Lília, Milton usa o famoso boné de maquinista que o acompanhou por quase 20 anos.

3 O cantor em homenagem recebida em Três Pontas após o 1º Festival Internacional da Canção, em 1967.

Metro entrevista

FOTOS DIVULGAÇÃO / ARQUIVO

Cantor quando iniciou a turnê em Belo Horizonte

Orgulho brasileiro mundo afora, Milton Nascimento celebra 50 anos de carreira musical com turnê pelo Brasil ▶ Sábado é o dia da capital receber o espetáculo, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

MILTON NASCIMENTO

'QUANDO VOCÊ CRIA, MUDA A VIDA DAS PESSOAS'

Quando Gilberto Gil disse que Milton Nascimento tinha "uma altivez de alma que sabe que é grande", não estava enganado. Essa grandeza, no entanto, convive bem com uma humildade admirável. Em entrevista ao Metro sobre a turnê de 50 anos de carreira, o renomado cantor não hesitou em definir-se como "um menino em aprendizado".

O que o Milton de hoje diria ao Milton em início de carreira, 50 anos mais jovem?
Para fazer tudo de novo. Passei momentos difíceis no início, mas acho que é assim com todo mundo. E tudo o que eu consegui, foi graças a essa história, essa travessia.

E o que o Milton em início de carreira diria ao de hoje?
Que a gente é o mesmo. Porque é assim que eu me sinto, um garoto que está começando, e que tem muitos sonhos.

Você já quis ser outra coisa na vida que não cantor?
Pensei em ser astrônomo. Quando eu era criança, adorava ver o céu com o meu pai por horas. Ele tinha um telescópio e mapas das constelações.

O que promete para o show?
Passaremos por algumas das principais canções desses 50 anos. Foi muito difícil escolher o repertório, mas ficou lindo. A gente vai ter duas participações especiais, do Lô Borges e da Simone Guimarães. As músicas são as da carreira, mas de um jeito diferente.

Qual foi o momento mais emocionante da sua carreira?
Teve um encontro que foi um marco na minha vida, quando conheci Jeanne Moreau. Eu comecei a compor por causa de um filme em que ela era a protagonista, "Jules et Jim". Ela me disse uma das coisas mais lindas que já ouvi: quando você faz uma música, um filme, um livro, ela deixa de pertencer a você. Pertence ao mundo, chega a lugares que você não imagina e muda a vida de pessoas que você não conhece.

Já pensou em desistir?
Pensei, no começo, quando vi o clima competitivo dos festivais. Passou, ainda bem.

Que conselho daria para os iniciantes da música?
Não desistir de sonhar. O sonho é que move a música, a arte. Quando fica só profissional, perde o sentido, e fica mais difícil de acontecer.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Milton pelos colegas

Veja o que artistas já disseram sobre o cantor.

- "Se Deus cantasse, seria com a voz do Milton"
  Elis Regina, intérprete de diversas músicas escritas por ele
- "O Milton tem uma certa altivez, uma coisa de alma que sabe que é grande"
  Gilberto Gil, cantor e ex-ministro da Cultura
- "Suas melodias são únicas. É o maior compositor do Brasil após Jobim/Gilberto"
  Paul Simon, cantor e compositor americano
- "Bituca manda em mim"
  Chico Buarque

A festa não é apenas de Milton

De todos os méritos que Milton Nascimento conquistou durante 50 anos de carreira, um dos maiores talvez tenha sido ganhar uma notoriedade que se estendeu até o exterior em uma época em que o próprio brasileiro desprezava a cultura nacional, com um "complexo de vira-latas" que muitos reproduzem até hoje.

Ainda assim, o menino negro que ganhou o primeiro violão aos 13 anos marcou presença nas "travessias" de milhares de pessoas mundo afora, com suas melodias doces e letras profundamente tocantes.

Fez o público chorar um adeus doído a Ayrton Senna (ídolo de um país carente de herois), lembrando que "amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito". E quantos outros amigos não recitaram as mesmas palavras uns aos outros em despedidas!

São muitas as celebrações mescladas nesses 50 anos de carreira, que o cantor comemora com turnê pelo Brasil. As de Milton, que se sente "aquele mesmo garoto" e as dos fãs, que fizeram das canções dele as trilhas sonoras de tantos momentos de suas vidas.

METRO BRASÍLIA

Programe-se

- **Brasília - DF**
  Sábado, às 21h.
  No Centro de Convenções Ulysses Guimarães.
  Ingressos à venda no site ingresso.com e no Teatro Oi. Preços: R$ 60 (mezanino), R$ 80 (especial) e R$ 100 (VIP).
  Estudantes e idosos pagam meia-entrada.
  Informações: 2338-1485.
- **São Paulo - SP**
  Em 3 de agosto, HSBC Brasil.
- **Salvador - BA**
  Em 1º de setembro, Teatro Castro Alves.
- **Porto Alegre - RS**
  Em 15 de setembro, Teatro do Sesi.
- **Rio de Janeiro - RJ**
  Em 23 de agosto, Vivo Rio.
- **Três Pontas - Minas Gerais (cidade natal de Milton encerra turnê)**
  Em 9 de setembro.
  Local a definir.

Yoko e John em Nova York

BRENDA CHASE/GETTY IMAGES

Editado agora em livro, 'A Última Entrevista do Casal John Lennon e Yoko Ono' traz íntegra da conversa do jornalista David Sheff com o casal, publicada dois dias antes da morte do músico

Juntos até o fim

Parecia prenúncio. Quando o jornalista David Sheff, então com 24 anos, conseguiu marcar a desejada entrevista com John Lennon (1940-1980) e Yoko Ono, mal poderia imaginar que tiraria daí a palavra final sobre a vida do casal e, principalmente, do ex-Beatle.

"Mahatma Gandhi e Martin Luther King são grandes exemplos de fantásticas personalidades não violentas que morreram de forma violenta. Não consigo entender isso. Somos pacifistas, mas não sei o que significa ser tão pacifista a ponto de levar um tiro. Jamais conseguirei entender uma coisa dessas", disse Lennon no bate-papo, publicado na "Playboy" em 6 de dezembro de 1980. Dois dias depois, o músico foi assassinado.

Lançado só agora no Brasil (o livro foi lançado no Estados Unidos em 2000), "A última entrevista do casal John Lennon e Yoko Ono" mostra o artista de volta à mídia após cinco anos sem gravar discos, período em que se dedicou ao filho Sean e a "fazer pães".

Era a época das finalizações de "Double Fantasy", e ele aproveitou o momento para abrir as portas não só de sua casa, mas do estúdio, da limousine e até do banheiro para o jornalista.

Yoko chegou a fazer uma análise de mapa astral para saber se Sheff era confiável. Com os astros alinhados, a passagem foi liberada para três semanas no mundo do casal. O músico revela-se encantador, vivendo um dos momentos de maior alegria da vida. "Vou fazer 40 anos, e a vida começa aos 40, como dizem. Estou empolgado. É assim: 'Uau! O que vai acontecer depois?'".

Lennon e Yoko fazem questão de mostrar que são "de carne e osso". E também atrevidos, divertidos e francos, principalmente quando o assunto é Beatles. "Por que eles precisam dar mais? Já não deram tudo nesse mundo de Deus, durante dez anos?", desabafa ele.

Todo e qualquer assunto é possível para o casal nas mais de 20 horas de gravações. O papo vai desde o casamento, a família e os filhos à pressão sobre Yoko – a transformação da artista em mulher dos negócios de John –, passando por críticas a outros artistas – principalmente ao "amigo" Paul McCartney – e ao estilo de vida americano, entre outras amenidades.

"A última entrevista do casal John Lennon e Yoko Ono", Nova Fronteira, 296 páginas, R$ 40

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Biografia mostra Bob Dylan a partir dos shows

Chega ao Brasil mais uma biografia de Bob Dylan. Só que, dessa vez, o livro "A balada de Bob Dylan", de Daniel Mark Epstein (Zahar, R$ 59,90, 513 págs) não mostra apenas a vida do cantor a partir de fofocas, mas conta sua história do ponto de vista de quatro dos principais shows realizados ao longo de sua carreira.

Epstein escolheu apresentações de 1963, 1974, 1997 e 2009 como emblemáticas. Para ele, foram nesses momentos que o astro se reinventou e mostrou algumas de suas diversas facetas, da folk à roqueira, passando pela profética, entre momentos de decadência e ascensão. Situações perfeitas para discutir os álbuns lançados em cada uma das épocas, as mudanças de público ao longo dos anos, as alterações de arranjos e suas composições.

O escritor, que acompanha a carreira de Dylan desde os 13 anos, buscou também uma análise mais profunda das letras a partir dos contextos sociopolíticos. **METRO**

Dylan em show realizado em Los Angeles em janeiro deste ano

CHRISTOPHER POLK/GETTY IMAGES

Breves

Espetáculo 'Mobamba' mistura teatro e dança

PERFORMANCE. Estreia hoje, no Espaço Cultural do Varjão, o espetáculo "Mobamba". Em uma roda, os artistas brincam com as palavras, com o ritmo e os movimentos, dando vida a histórias de amor e dor, traição e sedução. Com direção de Márcia Duarte, o projeto ganhou o Prêmio Funarte Klauss Vianna 2011 e apoio do FAC (Fundo de Apoio a Cultura do GDF). De hoje a 1 de julho, sexta a domingo, às 20h30. No Centro Cultural do Varjão (Galpão de eventos, área especial 1 - entrada da cidade, ao lado do parque de diversões). Grátis.
METRO BRASÍLIA

Concurso premia música francesa no Brasil

COMPETIÇÃO. O Festival da Canção Francesa 2012 premiará os brasileiros que melhor interpretarem músicas francesas com uma viagem para Paris e uma bolsa de estudos na Aliança Francesa. Regulamento e ficha de inscrição no site: www.afbrasilia.org.br.
METRO BRASÍLIA

Caravana leva arte às escolas do DF e de Goiás

MUTIRÃO. Começam hoje as andanças da Caravana Griô, que vai percorrer escolas públicas do Distrito Federal e Entorno para espalhar cultura. O mutirão vai unir os saberes tradicionais e a educação formal em sala de aula, onde brincadeiras, músicas populares, danças e contação de histórias se tornam instrumentos educativos.
METRO BRASÍLIA

Golpe do ‘dislike’ afeta 8 mil pessoas

Suposta habilitação do recurso permite o roubo de dados pessoais por cibercriminosos

Os usuários do Facebook tanto pediram que bandidos acabaram se aproveitando dessa demanda. Esta semana, milhares de internautas receberam uma notificação de seus contatos na rede social informando sobre a habilitação do botão “não curti”, ou “dislike”, em inglês, um antigo desejo de quem navega no Facebook. O problema é que trata-se de uma fraude.

Ao clicar no botão que, supostamente, envia o pedido de habilitação da ferramenta, o usuário é levado a uma outra página, fora da rede social. Já nesse site, a pessoa acaba inserindo informações que permitem a cibercriminosos o acesso a senhas e outros dados pessoais do internauta. Empresas de segurança calculam que, pelo menos, 8 mil pessoas tenham sido afetadas pelo golpe.

Caso isso tenha acontecido com você, basta remover o aplicativo. No canto superior direito, vá em “Configurações de Privacidade”, depois em “Aplicativos, jogos e sites”. Escolha a opção “Editar configurações” e remova o programa, batizado de “Enable”. Esse tipo de fraude utiliza a chamada engenharia social, que se aproveita da curiosidade dos usuários. METRO

▶ A rede de Mark Zuckerberg ainda não criou o botão
JUSTIN SULIVAN / GETTY IMAGES

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- A da borracha é o látex
- Tranquilo
- Lodo
- Norteia o direito criminal
- Princípio do SUS, nas ações em saúde
- Frequentadores de bibliotecas
- Fruto usado no ketchup
- Que foge ao padrão
- Felino doméstico
- Sílaba de "terro"
- Sentimento da fobia
- Cortar; machucar
- Carta do baralho
- Canal fluvial amazônico
- Desordem (fig.)
- "Flor-de-(?)", sucesso de Djavan
- O leão, em relação à zebra
- Dicionário (abrev.)
- 1ª nota musical
- Agrupa; congrega
- Oswaldo Cruz, médico sanitarista
- Pronome do egoísta
- Encanto (ingl.)
- Cântico cristão
- Casa suntuosa
- Deus nórdico, pai de Tor (Mit.)

BANCO 2/lt. 7/igarapé. 8/paciente. 11/código penal. 13/integralidade.

Soluções

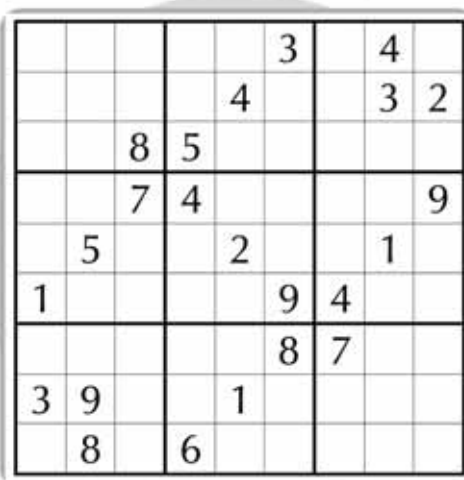
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

© Revistas COQUETEL

					3		4	
				4			3	2
		8	5					
		7	4					9
	5			2			1	
1					9	4		
					8	7		
3	9			1				
	8		6					

Leitor fala

Conservação da cidade

Brasília se enfeita nessa época do ano com o florescimento dos ipês e flamboyants, de todas as cores, embelezando nossas ruas, quadras e parques. Mas o pedestre deve ficar atento ao levantar os olhos para admirar nossa bela natureza pois pode cair em um dos buracos ou tropeçar em um dos muitos obstáculos existentes nas nossas calçadas. O calçamento das quadras da Asa Sul está em péssimo estado de conservação. As ruas de Brasília, cidade que é reconhecida como uma das que possuem melhor padrão de vida para a terceira idade, merecem um cuidado maior para preservar a qualidade e o bem estar dos todos os brasilienses, principalmente os mais idosos.

Carlos Werneck – Brasília

metro Pergunta

Pesquisa mostra que a taxa de juros média caiu pelo quarto mês seguido. Seu banco a reduziu?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@pedrosciarotta: Eu não notei nenhuma diferença nos juros. Ficarei mais atento nos próximos extratos bancários.

@victoriamantoan: Sim. Notei que a maior diferença ficou na poupança.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Evite fazer coisas que acabem lhe prejudicando por pura ansiedade. Tente se acalmar e conversar mais com as pessoas. Excesso de otimismo é algo perigoso.

Touro (21/4 a 20/5)
Melancolia rondando a sua porta. Um pouco de sonhos e certas lembranças de tempos mais animados e felizes podem trazer um certo saudosismo para o seu dia.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Criatividade, ideias mais apuradas podem ser muito úteis para a sua vida, ou bem empregadas no seu trabalho. Hoje as intuições podem ser extremamente úteis.

Câncer (21/6 a 22/7)
Espiritualidade falando mais forte. Dia de ouvir mais as suas intuições e não deixar que distrações e problemas pequenos acabem confundindo a sua atenção.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de colher resultados da sua dedicação em empreitadas recentes. Tendência a ficar um pouco distante nos seus pensamentos, sonhos e romantismo em alta.

Virgem (23/8 a 22/9)
Bom dia para dedicar mais tempo a sua religiosidade. Problemas mundanos tendem a esgotar as suas forças sem resultados práticos. Criatividade em alta.

Libra (23/9 a 22/10)
Tendência a exagerar um pouco no romantismo, você pode estressar as pessoas se quiser impor a sua vontade. Dia de manter os sonhos nos seus devidos lugares.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Pressa em obter resultados rápidos pode não ser uma boa opção para você. Procure a ajuda de pessoas que possam lhe dar orientações mais seguras e certeiras.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Ansiedade em níveis de alerta. Procure se acalmar e diminuir as suas expectativas para não acabar fazendo coisas que venham a lhe prejudicar mais tarde.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Bom dia para ficar na sua e cuidar mais da sua saúde e de assuntos que envolvam a sua religião. Os acontecimentos do dia tendem a não passar de frivolidades.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dia de sermões e chamadas sobre assuntos que estiverem pendentes e que não tenham solução imediata sem a sua participação direta. Aconselhe-se se for preciso.

Peixes (20/2 a 20/3)
Dia de dar conselhos para as pessoas, mas somente quando for solicitada, não saia falando sem que lhe peçam. Você pode ser mal compreendida e hostilizada.

3 esporte

Da crise à alegria após 90 minutos

Palmeiras surpreende o Grêmio em pleno Olímpico lotado, vence por 2 a 0 e consegue ótima vantagem para o segundo jogo, dia 21, em Barueri. Duelo vale vaga na final da Copa do Brasil

Estádio Olímpico lotado e um adversário em crise. A equação parecia ser favorável ao Grêmio. A matemática, contudo, não foi exata. Nem o mais otimista dos palmeirenses acreditaria que, no fim, o Palmeiras abriria uma exelente vantangem na primeira partida das semifinais da Copa do Brasil: venceu, ontem, o rival por 2 a 0. A equipes voltam a se enfrentar dia 21, em Barueri.

Gaúchos e paulistas começaram a decisão de forma burocrática, com muitos erros de passe e poucas finalizações. Enquanto o Palmeiras só queria jogo no congestionado meio-campo, o Grêmio explorava um pouco mais as laterais, mas pecava no último passe e não finalizava. Com isso, Victor e Bruno pouco trabalharam durante o primeiro tempo.

Passada a ansiedade da primeira etapa, o Palmeiras voltou melhor articulado no segundo tempo. O Grêmio encontrava dificuldades em se livrar da marcação paulista.

Quando tudo se encaminhava para o empate, o Verdão marcou, aos 41, com Mazinho, que recebeu passe de Cicinho e tocou na saída de Victor. Na sequência, Juninho levantou na área para Barcos ampliar, de cabeça. METRO

0 Grêmio: Victor; Gabriel, Werley, Gilberto Silva e Pará; Fernando, Souza, Léo Gago e M. Antônio (Rondinelly); Miralles (M.Moreno) e Kleber (André Lima). Técnico: Vanderlei Luxemburgo

x

2 Palmeiras: Bruno; Thiago Heleno, Maurício Ramos e Henrique; Artur (Cicinho), M. Assunção, João Vitor, Daniel Carvalho (Mazinho) e Juninho; Luan e Barcos. Técnico: Luiz Felipe Scolari

• **Gols:** Mazinho, aos 41, e Barcos, aos 45 do 2º tempo • **Arbitragem:** Héber Roberto Lopes (FIFA-PR), auxiliado por Carlos Berkenbrock (FIFA-SC) e Fabrício Vilarinho da Silva (FIFA-GO)

CESAR GRECO / FOTOARENA

Mazinho vence o goleiro Victor e abre o placar para o Verdão

FELIX ORDONEZ/REUTERS

Gomez fez os dois gols da Alemanha, que está praticamente classificada

Dia de Mario Gomez

Mario Gomez foi o herói de ontem na Eurocopa. O centroavante marcou os dois gols da Alemanha na vitória por 2 a 1 sobre a Holanda, fechando a segunda rodada do Grupo B. Apesar do melhor começo dos holandeses, Gomez marcou duas vezes. Van Persie descontou no segundo tempo.

No outro jogo do dia, o coadjuvante Varela salvou Cristiano Ronaldo de se tornar vilão na vitória de Portugal por 3 a 2 sobre a Dinamarca. Os lusitanos saíram na frente com Pepe e Postiga. Bendtner diminuiu antes do intervalo. Cristiano Ronaldo quase foi ao inferno ao perder dois gols frente a frente com o goleiro. A terra se abriu sob os pés do atacante quando Bendtner empatou, a dez minutos do fim. Porém Varela, recém saído do banco, colocou os portugueses novamente em vantagem aos 42 minutos.

Na última rodada, os alemães, líderes da chave com seis pontos, encaram os dinamarqueses, que dividem a segunda colocação com os portugueses, ambos com três pontos. Portugal pega a Holanda. METRO

São Paulo terá que passar por paredão verde

Luis Fabiano e Lucas são as principais apostas do técnico Emerson Leão para conseguir marcar gols hoje, a partir das 21h, no duelo contra o Coritiba, pelo jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil. Para levar um bom resultado ao Paraná, no entanto, o melhor ataque da competição – com 16 gols – terá que superar a sólida defesa do Coxa.

Do lado alviverde, o técnico Marcelo Oliveira armou um verdadeiro paredão à frente da meta - tanto que o Coritiba levou apenas três gols nesta edição da Copa do Brasil, o que configura a melhor performance defensiva entre os semifinalistas.

O meia Lucas, no entanto, fez questão de chamar a responsabilidade: "Sei do patamar que alcancei no futebol e sei que a torcida espera muito de mim. Independentemente de fazer gol ou não, vou usar minhas armas".

O lateral-esquerdo Cortez não quer o time afoito no duelo de hoje no Morumbi. "Sabemos que vai ser muito difícil. É um jogo de 180 minutos, temos que ter tranquilidade", acredita o jogador. METRO

São Paulo: Denis; Douglas, Paulo Miranda, Rhodolfo e Cortez; Denilson, Casemiro, Cícero e Jadson; Lucas e Luis Fabiano. **Técnico:** Emerson Leão

Coritiba: Vanderlei; Ayrton, Emerson, Pereira e Lucas Mendes; Willian, Sérgio Manoel, Everton Ribeiro, Tcheco e Lincoln; Everton Costa. **Técnico:** Marcelo Oliveira

Estádio: Morumbi, às 21h
Transmissão: Rádio Bandeirantes

Oh, não!

Gata do Paulistão é demitida após posar pelada

A Federação Paulista de Futebol demitiu a modelo Lorena Bueri, após a Gata do Paulistão 2012 posar nua em frente ao Pacaembu para uma revista feminina. Lorena era apresentadora da TV FPF – canal oficial da federação na internet. A moça dá adeus ao cargo antes mesmo de completar um mês no emprego. METRO

LEVI BIANCO/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

Timão larga na frente

▶ Goleiro corintiano Cássio, que fez mais uma grande partida, vibra com a vitória

▶ Corinthians domina jogo na Vila Belmiro e vence o Santos por 1 a 0 com golaço de Emerson ▶ Cássio fechou o gol do Timão e garantiu a vantagem

Ao Corinthians basta um empate em casa para chegar à sua primeira final de Taça Libertadores na história. Isso porque o time do Parque São Jorge foi praticamente irretocável ontem na Vila Belmiro e bateu o Santos por 1 a 0 no jogo de ida pela semifinal da Taça Libertadores. Perfeito na marcação a Neymar, Ganso e companhia, Timão contou com mais uma ótima partida de Cássio e um chute de cinema de Emerson para garantir a vantagem.

A Vila Belmiro estava lotada, mas foi só a bola rolar para que o Corinthians se sentisse em casa. Seguro e consciente taticamente, o Timão tomou conta da partida. Com passes precisos e velozes, o time do técnico Tite chegava com mais perigo no ataque e anulava tranquilamente as ações ofensivas do Peixe.

A tarefa corintiana, no entanto, foi facilitada pela afobação santista. Ganso e Neymar, as principais armas do time, erraram praticamente tudo o que tentaram. E o Corinthians cresceu no jogo. Tanto que chegou lá.

0 x 1

Santos: Rafael; Henrique, Edu Dracena, Durval e Juan; Henrique, Arouca (Felipe Anderson), Elano (Borges) e Ganso; Neymar ▮ e Alan Kardec (Dimba).
Técnico: Muricy Ramalho

Corinthians: Cássio ▮; Alessandro ▮, Chicão ▮, Leandro Castán ▮ e Fábio Santos; Ralf, Paulinho, Alex (Wallace) e Danilo, Jorge Henrique e Emerson ▮.
Técnico: Tite

• **Gol:** Emerson aos 27 minutos do 1º tempo
• **Arbitragem:** Marcelo de Lima Henrique (RJ) auxiliado por Dilber Pedrosa (RJ) e Roberto Braatz (RJ)

Aos 27 minutos, Paulinho arrancou e achou Emerson na entrada da área. O atacante, com calma, acertou lindo chute no canto superior esquerdo de Rafael – que estava adiantado no lance.

O Santos ainda teve uma boa chance, com Elano, que da marca do pênalti chutou em cima da marcação. Minutos depois os corintianos ainda reclamaram de uma entrada de Henrique em Emerson, perto da linha da grande área.

Na volta do intervalo, com Borges no lugar de Elano, o Santos melhorou. Tanto que em menos de dez minutos, Cássio foi obrigado a fazer três grandes defesas.

E a Fiel chiou novamente. Ao puxar contra-ataque em velocidade, Emerson foi tocado por Durval na entrada da área. O árbitro novamente mandou o jogo seguir.

O tempo foi passando e, a exemplo do 1º tempo, os santistas deixaram o desespero entrar em ação. Descoordenados no ataque e diante de um Corinthians que fazia ótima partida, as estrelas do Peixe seguiram apagadas.

Até que aos 31 minutos, Emerson – que já havia recebido cartão amarelo – deu uma entrada forte em Neymar e foi para o chuveiro mais cedo.

Com um jogador a mais, o Santos se lançou de vez ao ataque. E quem parou o Peixe foi o apagão em parte dos refletores da Vila Belmiro. Com a iluminação restabelecida, a equipe de Muricy Ramalho continuou em cima do rival, que se fechou na defesa.

E dessa vez foram os santistas que reclamaram de pênalti não marcado em cima de Alan Kardec.

E apesar do sufoco final, o Timão segurou o placar e garantiu ótima vantagem para o jogo de volta.

A batalha final está marcada para a próxima quarta-feira, dia 20, às 21h50, no Pacaembu.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

Breves

Suspeito de sequestrar Valdivia é preso

RECONHECIDO. A polícia prendeu na madrugada de ontem o homem suspeito de ter sequestrado o jogador Valdivia, do Palmeiras, e sua esposa, Daniela Aránguiz, na avenida Sumaré, em São Paulo, na última quinta-feira. De acordo com informações dadas pelo 23ºDP, o chileno reconheceu o suspeito por meio de imagens de câmera da segurança de uma loja de autopeças. O meia deve definir até amanhã o seu futuro no clube paulista. Ele diz não querer ficar no Brasil, mas os dirigentes não pensam em deixá-lo sair. METRO

Nilmar no Barcelona?

POSSIBILIDADE. O jornal espanhol "Mundo Deportivo" informou que o Barcelona sondou o Villarreal por uma possível transferência de Nilmar, que não ficará no clube na próxima temporada. Segundo o periódico, o nome do atacante "emergiu com força" nos últimos dias. O atacante também interessa ao Inter, onde já atuou em duas oportunidades. METRO

Nadal recupera relógio de R$ 800 mil

BARATINHO. Um dia depois de levantar seu sétimo título em Roland Garros, o espanhol Rafael Nadal teve furtado um relógio de luxo avaliado em 300 mil euros (aproximadamente R$ 800 mil), no hotel em Paris onde estava hospedado. Mas, para alívio do tenista, a peça foi recuperada logo depois.

De acordo com o jornal francês "Le Parisien", um funcionário do estabelecimento foi interrogado e levou os policiais até o local onde escondeu o item: sob a grama, num terreno perto de sua casa, na periferia da zona sul da capital francesa. METRO

REGIS DEVIGNAU/REUTERS

▶ Nadal e seu relógio

GUILHERME DIONÍZIO/FUTURA PRESS

▶ Atleta está no Genoa, mas quer voltar para o Brasil

Zé Love na mira

O Cruzeiro tenta reforçar a posição mais carente do time: o ataque. Prova disso é que o clube revelou que está tentando repatriar o atacante Zé Love, de 24 anos, que tem os direitos ligados ao Genoa (ITA).

O atleta já deixou claro o interesse em voltar ao Brasil, já que vem sendo pouco aproveitado no time italiano nesta temporada. Para quem não se lembra, Zé Love se destacou no Santos ao atuar com André, atualmente no Atlético, e com Neymar e Ganso.

O próprio empresário do jogador o ofereceu ao time celeste, que pode definir sua contratação nos próximos dias. Outro atleta que pode reforçar a Raposa é o lateral-direito Ceará, ex-Internacional. METRO